

---

# ***Fagundes Construção e Mineração S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Fagundes Construção e Mineração S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fagundes Construção e Mineração S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

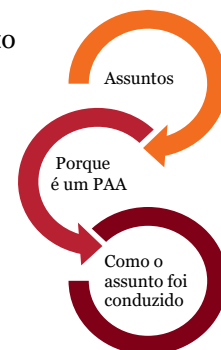
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.



---

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<b>Reconhecimento de receita (Notas 2.14 (a), Nota 17 e Nota 3.2)</b>  Conforme notas explicativas "2.14 (a) - Reconhecimento de receita/ prestação de serviços", "3.2 - Julgamentos contábeis críticos" e "17 - Receita de venda" - a receita de prestação de serviços é reconhecido pela Companhia conforme preço previsto contratualmente, tendo como base a evolução de execução dos serviços realizados até a data do balanço para que o reconhecimento da receita seja efetuado em período correto.  Consideramos esta área de foco de atenção da auditoria, pois no modelo de negócio da Companhia, em que a principal fonte geradora de receita tem como base contratos de médio e longo prazo e que o seu reconhecimento de receita ocorre mediante o boletim de medição e o aceite formal dos clientes da Companhia. Em função da magnitude e das premissas envolvidas no reconhecimento da receita, esse assunto está sendo um principal assunto de auditoria.	Efetuamos atualização do entendimento do ciclo de receitas incluindo o fluxo de gestão de contratos com clientes, vendas e recebimentos.  Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida no período correto, considerando o boletim de medição e a data de aceite do cliente referente ao serviço prestado.  Comparamos, em base amostral de testes, lançamentos contábeis de vendas as notas fiscais e o efetivo recebimento das vendas.  Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os critérios adotados pela administração para o registro das transações e as respectivas divulgações em notas explicativas estão consistentes com dados e informações obtidos durante nossa auditoria.

---

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.




Fagundes Construção e Mineração S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 6 de fevereiro de 2024

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo de Souza Prado Nicolau  
Contador CRC 1SP255758/O-9

**Fagundes Construção e Mineração S.A.****Balço patrimonial em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

<b>Ativo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	190.643	254.104	Fornecedores (Nota 13)	50.809	34.160
Contas a receber de clientes (Nota 7)	341.745	238.979	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	345.773	235.313
Estoques (Nota 8)	38.727	35.221	Impostos e contribuições a recolher	13.756	6.417
Tributos a recuperar (Nota 9)	15.917	19.087	Obrigações trabalhistas	51.843	48.527
Outros ativos	<u>12.623</u>	<u>24.559</u>	Partes relacionadas (Nota 10 (b))	3.143	-
	<u>599.655</u>	<u>571.950</u>	Outros passivos	<u>32.874</u>	<u>20.185</u>
				<u>498.198</u>	<u>344.602</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Partes relacionadas (Nota 10 (b))	26	431	Fornecedores	304	916
Tributos a recuperar (Nota 9)	14.533	4.638	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	587.815	750.081
Depósitos judiciais (Nota 15)	2.864	3.805	Provisões para contingências (Nota 15)	1.218	1.625
Outros ativos	<u>1.326</u>	<u>7.834</u>	Partes relacionadas (Nota 10 (b))	70	5.900
	<u>18.749</u>	<u>16.708</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	<u>155.246</u>	<u>119.078</u>
				<u>744.653</u>	<u>877.600</u>
<b>Imobilizado (Nota 11)</b>	<u>765.755</u>	<u>704.998</u>	<b>Total do passivo</b>	<u>1.242.851</u>	<u>1.222.202</u>
	<u>765.755</u>	<u>704.998</u>	<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>		
			Capital social	49.181	49.181
			Ajuste de avaliação patrimonial	223	223
			Reservas de lucros (Nota 22)	<u>91.904</u>	<u>22.050</u>
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>141.308</u>	<u>71.454</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>1.384.159</u>	<u>1.293.656</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>1.384.159</u>	<u>1.293.656</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fagundes Construção e Mineração S.A.****Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receita líquida (Nota 17)</b>	1.274.232	1.025.487
Custo dos serviços prestados (Nota 18)	<u>(990.702)</u>	<u>(898.327)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>283.530</u>	<u>127.160</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(48.866)	(49.760)
Despesas com vendas (Nota 18)	(121)	(125)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 19)	<u>5.668</u>	<u>22.055</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>240.211</u>	<u>99.330</u>
Receitas financeiras	14.861	2.158
Despesas financeiras	<u>(145.551)</u>	<u>(73.240)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido (Nota 20)</b>	<u>(130.690)</u>	<u>(71.082)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>109.521</u>	<u>28.248</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	<u>(36.184)</u>	<u>(22.470)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u><u>73.337</u></u>	<u><u>5.778</u></u>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 16 (e))</b>		
Lucro básico e diluído por ações	<u><u>0,5219</u></u>	<u><u>0,0411</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fagundes Construção e Mineração S.A.**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>73.337</u>	<u>5.778</u>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>73.337</u></u>	<u><u>5.778</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fagundes Construção e Mineração S.A.****Demonstração das mutações no patrimônio líquido**

Em milhares de reais

	<u>Reservas de lucros</u>					<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de retenção de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	187.920	2.992	14.029	241.801	-	446.742
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.778	5.778
Cisão (Nota 1.2)	(138.739)	(2.769)	(11.500)	(228.058)		(381.066)
Destinação do lucro:						
Constituição de reserva legal	-	-	289	-	(289)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	5.489	(5.489)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	49.181	223	2.818	19.232	-	71.454
Lucro líquido do exercício					73.337	73.337
Destinação do lucro:						-
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.483)	(3.483)
Constituição de reserva legal	-	-	3.667	-	(3.667)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	66.187	(66.187)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>49.181</u>	<u>223</u>	<u>6.485</u>	<u>85.419</u>	<u>-</u>	<u>141.308</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Fagundes Construção e Mineração S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>109.505</u>	<u>28.248</u>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação (Nota 11)	166.698	131.223
Provisão (reversão) para contingências (Nota 15)	(407)	(1.603)
Perda na venda de ativo imobilizado (Notas 11 e 19)	(4.565)	(14.465)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(137)
Provisão de juros de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	<u>143.415</u>	<u>70.551</u>
	<u>414.646</u>	<u>213.817</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) no contas a receber (Nota 7)	(102.766)	(54.677)
Redução (aumento) nos estoques (Nota 8)	(3.506)	(11.960)
Redução (aumento) de tributos a recuperar (Nota 9)	(6.725)	(4.431)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	941	380
Redução (aumento) de outros ativos	18.444	(23.568)
Aumento (redução) de fornecedores (Nota 13)	16.037	(5.330)
Aumento (redução) de impostos a pagar	7.339	(1.570)
Aumento (redução) de outros passivos	<u>16.005</u>	<u>9.286</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>360.415</u>	<u>121.947</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos (Nota 14)	<u>(117.059)</u>	<u>(45.566)</u>
<b>Caixa líquido, provenientes das atividades operacionais</b>	<u>243.356</u>	<u>76.381</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Dividendos recebidos (Nota 10 (b))	-	90
Aquisições de propriedades para investimento	-	(28)
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 14)	(256.449)	(384.444)
Valor recebido na venda de imobilizado (Nota 19)	<u>33.559</u>	<u>40.179</u>
<b>Caixa líquido aplicado das atividades de investimento</b>	<u>(222.890)</u>	<u>(344.203)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos (Nota 14)	(180.478)	(186.065)
Amortização de empréstimos Debêntures (Nota 14)	(86.500)	(20.000)
Ingressos de empréstimos (Nota 14)	198.485	687.348
Pagamentos Juros sobre Debêntures (Nota 14)	(9.669)	(17.297)
Partes relacionadas (Nota 10 (b))	<u>(5.765)</u>	<u>(15.542)</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<u>(83.927)</u>	<u>448.444</u>
<b>Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(63.461)</u>	<u>180.622</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>254.104</u>	<u>73.482</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>190.643</u>	<u>254.104</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**1 Informações gerais**

**1.1 Contexto operacional**

A Fagundes Construção e Mineração S.A. ("Companhia") foi constituída em 2 de maio de 1985, com sede localizada em Portão, RS - Brasil.

A Companhia possui unidades estrategicamente localizadas em Cajati - SP com início de atividades em fevereiro de 2006, Araxá - MG com início de atividades em setembro de 2007, Catalão - GO com início de atividades em outubro de 2007, Rio Branco do Sul - PR com início de atividades em março de 2013, Itabirito - MG com início de atividades em dezembro de 2016, Serra do Salitre - MG com início de atividades em janeiro de 2018, Craíbas - AL com início de atividades em dezembro de 2019, Paracatu - MG com início de atividades em dezembro de 2019, Itagiba - BA com início de atividades em janeiro de 2021. Em 2022 a companhia iniciou atividades nas cidades de Tucumã - PA, Itinga-MG e Campo Alegre de Lourdes - BA. Em 2023 a companhia iniciou atividades na cidade de Conceição do Araguaia-PA.

Tem como objeto social a prestação de serviços de terraplenagem, pavimentação, saneamento, serviços de construção civil em geral, perfurações, desmontes, escavação e remoção de terras em terrenos urbanos e rurais, transporte de cargas em geral por via rodoviária com caminhões, comércio de materiais de construção, atividade agropecuária, incorporação de imóveis e compra e venda de imóveis próprios.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Administrativa da Companhia em 06 de fevereiro de 2024.

**1.2 Reorganização Societária - Cisão Parcial**

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 18 de julho de 2022, os acionistas da Companhia decidiram por uma cisão parcial ("Cisão"), sendo os bens provenientes da Cisão incorporados ao patrimônio das sociedades específicas do grupo. A Cisão teve como principais objetivos:

- (i) explicitar a finalidade eminentemente operacional da Companhia;
- (ii) reorganização e adequação societária, visando que as demonstrações financeiras passem a refletir exclusivamente o resultado da atividade operacional da Companhia;
- (iii) atribuição dos ativos não operacionais da Companhia às sociedades controladas antes da Cisão, as quais ditos ativos deveriam estar vinculados por sua finalidade e destinação;
- (iv) simplificação da estrutura da Companhia, agilizando a tomada de decisões visando o cumprimento de seus objetivos sociais.

A cisão parcial foi realizada com base no valor contábil do acervo patrimonial, objeto da operação, apurado de acordo com o balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2022. A referida operação implicou redução de seu patrimônio líquido na exata proporção do acervo líquido cindido.

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O acervo líquido cindido na data da efetivação da cisão em 18 de julho está composto como abaixo:

Ativo	2022	Passivo e patrimônio líquido	2022
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
Propriedades para investimento	259.247	Partes relacionadas	-
Investimento em controlada	154.562	Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.950
Imobilizado	11.747		
	<u>425.556</u>		<u>63.950</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>425.556</u>	<b>Total do passivo</b>	<u>63.950</u>
<b>Total do acervo líquido cindido</b>			<u>361.606</u>

Adicionalmente a companhia promoveu uma segunda cisão com base no valor contábil apurado de acordo com o balanço patrimonial levantado em 31 de julho de 2022 e sua efetivação datada de 15 de setembro em complemento a realizada anteriormente, em que o acervo líquido cindido é composto:

Ativo	2022	Passivo e patrimônio líquido	2022
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	19.460		
	<u>19.460</u>		
<b>Total do ativo</b>	<u>19.460</u>		
<b>Total do acervo líquido cindido</b>			<u>19.460</u>

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras considerando o custo histórico como base de valor e ajustada para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento mensuradas ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

**(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2023:

<b>Normas</b>	<b>Data do início</b>
Alterações à IAS 1 (CPC 26(R1)) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes.	1º de janeiro de 2023
Alterações a IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis.	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction").	1º de janeiro de 2023

Considerando as atuais operações da Companhia, a Administração não espera impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**2.2 Conversão de moeda estrangeira**

**Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

**2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**2.4 Ativos financeiros**

**2.4.1 Classificação**

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não

classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.4.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

Ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada período do relatório para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## **2.5 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

## **2.6 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de compra estimado para o curso normal dos negócios, acrescidos dos custos e despesas de compra.

## **2.7 Imobilizado**

O imobilizado compreende principalmente edificações, veículos, máquinas e equipamentos e está mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	80
Instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e aeronaves	10
Veículos	3
Equipamentos de informática	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.8).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado.

## **2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

## **2.9 Arrendamento mercantil**

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A Companhia não possui operações de arrendamentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

## **2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

#### **2.11 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.12 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### **2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures.**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.



Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.14 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita conforme determina o CPC 47 e são registradas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

##### **(a) Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviço é reconhecida, conforme preço previsto contratualmente, normalmente por tonelada ou metros cúbicos, tendo como base a evolução de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, por meio de boletim de medição, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

##### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

##### **(c) Receita com venda de ativo imobilizado**

A receita compreende o valor faturado ou contratado pela venda, principalmente de veículos e máquinas, reconhecida quando o controle da propriedade é transferido para o comprador.

## **2.15 Arredondamento de valores**

Todos os valores divulgados nas informações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

## **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

#### **(a) Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados**

As vidas úteis dos imobilizados foram determinadas através de laudos de avaliações e são revisadas anualmente pela Companhia. Todos os possíveis impactos das revisões das vidas úteis são reconhecidos sempre prospectivamente nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **3.2 Julgamentos contábeis críticos**

#### **(a) Reconhecimento de receita**

A Companhia reconhece a receita conforme preço previsto contratualmente, normalmente por tonelada ou metros cúbicos de acordo com a execução dos serviços realizados. O critério adotado para reconhecimento da receita é a data em que a medição é efetuada, levando-se em consideração a última medição realizada para emissão da nota fiscal e com a anuência do cliente. Para a receita que distingue do período em que é emitida a nota fiscal, constitui-se uma provisão no ativo para recebimento de receitas em períodos futuros. A Companhia reduz da receita bruta no encerramento do exercício os seus respectivos impostos sobre os serviços prestados, bem como os descontos concedidos em contratos, demonstrando desta forma a receita líquida auferida no período.

## **4 Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de riscos da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela diretoria. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A diretoria estabelece princípios para a gestão de riscos, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Risco de taxa de juros**

Os resultados da Companhia são suscetíveis a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(b) Risco de crédito**

A concentração das contas a receber em pequeno volume de clientes é adequadamente monitorada e o risco minimizado levando-se em conta o tipo de serviço prestado pela Companhia (contratos de longo prazo) de maneira que eventuais perdas de clientes possam ser previstas com razoável antecedência visando a sua substituição. No entanto, devido ao pequeno volume de empresas no segmento de nossos clientes, tal reposição pode não ser imediata ou ainda pode não ocorrer. Com relação ao risco de crédito, há monitoramento contínuo dos recebíveis e devido à natureza das operações acima descrita, é considerado pouco relevante.

**(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria da Companhia. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo, se algum, em qualquer uma de suas linhas de crédito.

A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos em até dois anos, conforme critério estabelecido pela Companhia ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	<b><u>Menos de um ano</u></b>	<b><u>Entre um e dois anos</u></b>	<b><u>Entre dois e cinco anos</u></b>
Em 31 de dezembro de 2023			
Empréstimos e financiamentos	345.773	551.077	36.738
Fornecedores	<u>50.809</u>	<u>304</u>	<u>-</u>
Total	<u>396.582</u>	<u>551.381</u>	<u>36.738</u>
Em 31 de dezembro de 2022			
Empréstimos e financiamentos	235.313	637.045	113.036
Fornecedores	<u>34.160</u>	<u>916</u>	<u>-</u>
Total	<u>269.473</u>	<u>637.961</u>	<u>113.036</u>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Risco cambial**

A Companhia não possui operações de exportação e não presta serviço para empresas estrangeiras com valores denominados em outra moeda que não o real (R\$) e não está exposta a risco cambial decorrente de exposição a outras moedas.

A Companhia possui operações de importação de materiais necessários para a prática de sua atividade. As importações estão, basicamente, denominadas em dólares americanos (US\$).

A Companhia não possui instrumentos para proteção dos riscos cambiais.

**4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 podem ser assim sumariados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	933.588	985.394
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(190.643)</u>	<u>(254.104)</u>
Dívida líquida	742.945	731.290
Patrimônio líquido	<u>141.308</u>	<u>71.454</u>
Capital total	<u>884.253</u>	<u>802.744</u>
Índice de alavancagem financeira - %	84,02	91,10

**5 Instrumentos financeiros**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	190.643	254.104
Contas a receber (Nota 7)	341.745	238.979
Outros ativos	<u>13.949</u>	<u>32.393</u>
	<u>546.337</u>	<u>525.476</u>

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	933.588	985.394
Fornecedores (Nota 13)	51.113	35.076
Outros passivos	<u>32.874</u>	<u>20.185</u>
	<u>1.017.575</u>	<u>1.040.655</u>

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	15	3
Depósitos bancários em conta corrente	2.043	10.683
Depósitos bancários (*)	<u>188.585</u>	<u>243.418</u>
	<u>190.643</u>	<u>254.104</u>

(\*) Os depósitos bancários referem-se a aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remuneradas a taxas de aproximadamente 99,60% do CDI. (2022 - 98,00%)

#### 7 Contas a receber de clientes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber da prestação de serviços	336.044	223.964
Contas a receber pela venda de imobilizado	<u>5.701</u>	<u>15.015</u>
	<u>341.745</u>	<u>238.979</u>

Na avaliação da administração, considerando que as contas a receber já estão registradas pelas eventuais perdas nas realizações que foram devidamente registradas através da análise de *impairment*, não há diferenças relevantes entre os valores contábeis e os valores justos.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A vencer		
Até um mês	341.130	237.587
Vencidos		
Até 180 dias	615	1.097
Há mais de 180 dias	<u>-</u>	<u>295</u>
	<u>341.745</u>	<u>238.979</u>

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2023, contas a receber de clientes, no valor de R\$ 615 (2022 - R\$ 1.392) respectivamente, que se encontram vencidas, mas não há nenhuma evidência objetiva de perda por *impairment*.

Não existem ônus ou gravames sobre esses saldos de contas a receber.

#### 8 Estoques

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Estoque de peças de reposição, material de consumo e manutenção	37.665	34.576
Importações em andamento	101	645
Outros	961	-
	<u>38.727</u>	<u>35.221</u>

Não existem ônus ou gravames sobre os saldos de estoques.

#### 9 Tributos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
INSS a compensar	3.373	3.483
IRPJ e CSLL a recuperar	2.818	379
PIS e COFINS a compensar	9.542	15.041
Outros Tributos	184	184
	<u>15.917</u>	<u>19.087</u>
Circulante	<u>15.917</u>	<u>19.087</u>
PIS e COFINS a compensar	<u>14.533</u>	<u>4.638</u>
Não Circulante	<u>14.533</u>	<u>4.638</u>

#### 10 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

##### (a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os gerentes e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários e encargos	9.725	6.021
Honorários da diretoria	286	268
	<u>10.011</u>	<u>6.289</u>

**Fagundes Construção e Mineração S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Empréstimos de partes relacionadas**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo		
Saldo inicial em 01 de janeiro	431	16.180
Empréstimos a receber de partes relacionadas (Pedreira Caxiense Ltda.)		
Amortizações	-	(5.479)
Empréstimos a receber de partes relacionadas (JF Construção e Mineração)		
Amortizações	(405)	431
Empréstimos a receber de partes relacionadas (acionistas pessoas físicas)		
Amortizações	-	-
	<u>-</u>	<u>(10.701)</u>
Saldo final em 31 de dezembro	<u>26</u>	<u>431</u>
Passivo Circulante		
Saldo inicial em 01 de janeiro	-	-
Dividendos a pagar	993	-
Juros s/Capital Próprio	<u>2.150</u>	<u>-</u>
Saldo final em 31 de dezembro	<u>3.143</u>	<u>-</u>
Passivo Não Circulante		
Saldo inicial em 01 de janeiro	5.900	2.701
Empréstimos a pagar para partes relacionadas (Pedreira Caxiense Ltda.)		
Amortizações	(5.830)	9.551
Empréstimos a pagar para partes relacionadas (JF Construção e Mineração)		
Amortizações	-	-
	<u>-</u>	<u>(2.701)</u>
Saldo final em 31 de dezembro	<u>70</u>	<u>5.900</u>

As operações de empréstimos para partes relacionada possuem prazos de vencimento indeterminados e sem incidência de juros e encargos financeiros. Em dezembro de 2023 e 2022 as operações de empréstimos para partes relacionadas são a acionistas e controladas até a data das cisões mencionadas na nota 1.2.

**Fagundes Construção e Mineração S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Imobilizado**

	<b>Edificações</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos e aeronaves</b>	<b>Equipamentos e processamentos de dados</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Imobilizado total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>34.562</u>	<u>4.664</u>	<u>15.854</u>	<u>478.854</u>	<u>1.608</u>	<u>3.269</u>	<u>538.811</u>
Custo total	37.247	7.080	22.090	854.117	3.494	6.263	930.291
Depreciação acumulada	<u>(2.685)</u>	<u>(2.416)</u>	<u>(6.236)</u>	<u>(375.263)</u>	<u>(1.886)</u>	<u>(2.994)</u>	<u>(391.480)</u>
Valor residual	<u>34.562</u>	<u>4.664</u>	<u>15.854</u>	<u>478.854</u>	<u>1.608</u>	<u>3.269</u>	<u>538.811</u>
Aquisições	-	2.962	10.331	368.658	1.118	1.375	384.444
Alienações	-	-	-	(25.714)	-	-	(25.714)
Aumento Capital Controladas	(16.189)	-	(86)	(33.298)	-	-	(49.573)
Cisão	(11.246)	-	(197)	(304)	-	-	(11.747)
Depreciações	<u>(130)</u>	<u>(693)</u>	<u>(2.307)</u>	<u>(126.961)</u>	<u>(606)</u>	<u>(526)</u>	<u>(131.223)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>6.997</u>	<u>6.933</u>	<u>23.595</u>	<u>661.235</u>	<u>2.120</u>	<u>4.118</u>	<u>704.998</u>
Custo total	7.349	10.042	31.776	1.110.710	4.612	7.638	1.172.127
Depreciação acumulada	<u>(352)</u>	<u>(3.109)</u>	<u>(8.181)</u>	<u>(449.475)</u>	<u>(2.492)</u>	<u>(3.520)</u>	<u>(467.129)</u>
Valor residual	<u>6.997</u>	<u>6.933</u>	<u>23.595</u>	<u>661.235</u>	<u>2.120</u>	<u>4.118</u>	<u>704.998</u>
Aquisições	-	1.985	1.507	251.343	400	1.214	256.449
Alienações	-	-	(115)	(28.879)	-	-	(28.994)
Depreciações	<u>(92)</u>	<u>(1.028)</u>	<u>(3.066)</u>	<u>(161.201)</u>	<u>(696)</u>	<u>(615)</u>	<u>(166.698)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>6.905</u>	<u>7.890</u>	<u>21.921</u>	<u>722.498</u>	<u>1.824</u>	<u>4.717</u>	<u>765.755</u>
Custo total	7.349	12.026	33.121	1.284.892	5.012	8.853	1.351.253
Depreciação acumulada	<u>(444)</u>	<u>(4.136)</u>	<u>(11.200)</u>	<u>(562.394)</u>	<u>(3.188)</u>	<u>(4.136)</u>	<u>(585.498)</u>
Valor residual	<u>6.905</u>	<u>7.890</u>	<u>21.921</u>	<u>722.498</u>	<u>1.824</u>	<u>4.717</u>	<u>765.755</u>

Do total do imobilizado em 31 de dezembro de 2023, R\$ 1.127.761 (2022 - R\$ 1.194.931) estavam garantindo operações de empréstimos e financiamentos, conforme menciona a Nota 14.



## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis registrados em suas demonstrações financeiras. Tais diferenças são reconhecidas em balanço quando são prováveis as suas realizações. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A composição dos saldos é a seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivo de imposto de renda diferido		
Custo atribuído	115	115
Impostos diferidos sobre receita	43.168	39.197
Diferimento entre depreciação societária e fiscal	<u>123.268</u>	<u>90.931</u>
	<u>166.551</u>	<u>130.243</u>
Ativo de imposto de renda		
Provisão para contingências	(1.137)	(970)
Prejuízos fiscais e base negativa	<u>(10.168)</u>	<u>(10.195)</u>
	<u>(11.305)</u>	<u>(11.165)</u>
Total, líquido	<u><u>155.246</u></u>	<u><u>119.078</u></u>

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo de imposto diferido		
recuperável em até 12 meses	2.826	2.932
recuperável após 12 meses	<u>8.479</u>	<u>8.233</u>
	<u><u>11.305</u></u>	<u><u>11.165</u></u>

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo de imposto diferido			
a ser liquidado até 12 meses		43.168	39.197
a ser liquidado após 12 meses		<u>123.383</u>	<u>91.046</u>
		<u>166.551</u>	<u>130.243</u>
		<u>155.246</u>	<u>119.078</u>
<b>13 Fornecedores</b>			
		<u><b>2023</b></u>	<u><b>2022</b></u>
Fornecedores para estoques e de serviços		<u>51.113</u>	<u>35.076</u>
		<u>51.113</u>	<u>35.076</u>
Circulante		<u>50.809</u>	<u>34.160</u>
Não Circulante		<u>304</u>	<u>916</u>
<b>14 Empréstimos e financiamentos</b>			
	<b>Encargos</b>		
	<b>% a.a.</b>	<u><b>2023</b></u>	<u><b>2022</b></u>
Circulante			
FINAME (i)	14,37	143.973	48.953
CDC (ii)	9,24	19.281	36.979
Debentures (iv)	13,05	4.691	32.133
Capital de giro	12,67	<u>177.828</u>	<u>117.248</u>
		<u>345.773</u>	<u>235.313</u>
Não circulante			
FINAME (i)	14,37	254.226	188.129
CDC (ii)	9,24	8.687	27.460
Debentures (iii)	13,05	6.000	70.000
Capital de giro	12,67	<u>318.902</u>	<u>464.492</u>
		<u>587.815</u>	<u>750.081</u>
		<u>933.588</u>	<u>985.394</u>

- (i) FINAME é uma operação de financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, para aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.
- (ii) CDC - Crédito de direito ao consumidor, trata-se de uma operação de crédito concedida para aquisição de bens.
- (iii) A companhia emitiu R\$ 120 milhões divididos em 120.000 quotas com valor nominal de R\$ 1.000 cada em 1º de Abril de 2021, com data de vencimento final para 31 de março de 2026. As debêntures incluem opção de resgate pelo emissor, a partir de 1º de janeiro de 2021 e pagam juros anuais de CDI mais 3,40% a.a..

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos de empréstimos que possuem cláusulas restritivas de venda de ativos alienados ou dados em garantia são monitorados periodicamente pela administração e estão sendo cumpridas em 31 de dezembro de 2023.

O total dos empréstimos inclui obrigações e garantias, como a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imobilizado hipotecado (valor líquido)	1.127.761	1.194.931
	<u>1.127.761</u>	<u>1.194.931</u>

O total dos empréstimos inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 1.127.761 (2022 - R\$ 1.194.931). Os empréstimos bancários são garantidos pelos veículos da companhia (Nota 11).

O total dos empréstimos encontra-se registrado a valor presente na data do encerramento do balanço.

Os montantes ao longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
2024	-	500.212
2025	460.476	136.833
2026	90.601	80.930
2027	36.738	
	<u>587.815</u>	<u>750.081</u>

#### (a) Reconciliação da dívida líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial de empréstimos	985.394	496.423
(+) Adições	198.485	687.348
(+) Atualizações	138.688	53.001
(+) Atualizações Debêntures	4.727	17.550
(-) Amortizações e pagamentos de juros	(297.537)	(231.631)
(-) Amortizações e pagamento de juros das Debêntures	(96.169)	(37.297)
Saldo final de empréstimos financiamentos e debêntures	933.588	985.394
Caixa e equivalentes de caixa	(190.643)	(254.104)
Dívida líquida	<u>742.945</u>	<u>731.290</u>

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 15 Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A administração, com base na opinião de assessores jurídicos, faz análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas.

A Companhia é parte de ações de naturezas trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, conforme composição e estimativa a seguir, líquida de depósitos judiciais relacionados:

	<u>Trabalhistas</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	4.337
Provisões adicionais	4.131
Baixas	<u>(5.614)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>2.854</u>
<b>(-) Depósitos judiciais relacionados</b>	(1.228)
Saldo contábil, líquido	<u>1.625</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>2.854</u>
Provisões adicionais	3.944
Baixas	<u>(3.454)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>3.344</u>
<b>(-) Depósitos judiciais relacionados</b>	<u>(2.126)</u>
Saldo contábil, líquido	<u><u>1.218</u></u>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ações de natureza trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, no valor de R\$ 18.805 em 2023 e R\$ 16.525 em 2022, para as quais não há provisão constituída.

Para contingenciar estes riscos a Companhia já efetuou depósitos judiciais às partes envolvidas no valor de R\$ 2.864 em 2023 (R\$ 3.805 em 2022)

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social e destinação dos lucros

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 49.181, as ações da Companhia estão divididas em 140.516.056 ações nominiais ao portador.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Capital social integralizado	49.181	187.920
(-) Capital social cindido (Nota 1.2)	-	(138.739)
Capital social integralizado após cisão	<u>49.181</u>	<u>49.181</u>

A redução do capital social em 2022 se deu por conta das cisões mencionadas na Nota 1.12 através de uma Assembleias Gerais Extraordinárias.

O acervo líquido cindido na data da efetivação da cisão está composto como abaixo:

Ativo	<u>2022</u>	Passivo e patrimônio líquido	<u>2022</u>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
Partes relacionadas	19.460	Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.950
	<u>19.460</u>		<u>63.950</u>
Propriedades para investimento	259.247		
Investimento em controlada	154.562		
Imobilizado	11.747		
	<u>425.556</u>		
<b>Total do ativo</b>	<u>445.016</u>	<b>Total do passivo</b>	<u>63.950</u>
<b>Total do acervo líquido cindido</b>			<u>381.066</u>

##### (b) Ajuste avaliação patrimonial

Efetuada em 1º de janeiro de 2009 com base na adoção do custo atribuído, considerando posteriormente os efeitos depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens, que é transferida para lucros acumulados, líquida dos efeitos tributários.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	2.992	2.992
(-) Ajuste de avaliação patrimonial cindido	(2.769)	(2.769)
Ajuste de avaliação patrimonial após cisão	<u>223</u>	<u>223</u>

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### (d) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade ações ordinárias emitidas.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	73.337	5.778
Quantidade de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>140.516</u>	<u>140.516</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,5219</u>	<u>0,0411</u>

#### (e) Dividendos mínimos obrigatórios

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	73.337	5.778
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(3.667)</u>	<u>(289)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>69.670</u>	<u>5.489</u>
Total de dividendo mínimo (5%)	<u>(3.483)</u>	<u>(274)</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	<u>4,74%</u>	<u>4,74%</u>

Os dividendos mínimos em 2023 e 2022 foram de R\$ 3.483 e R\$ 274, respectivamente. Em 2023 os dividendos mínimos estão distribuídos em 2.490 através do JCP e 993 de dividendos, aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral realizada em 29 de dezembro de 2023. Os acionistas em Assembleia Geral realizada em 11 de abril de 2023 por unanimidade, decidem abdicar da distribuição do dividendo mínimo (art. 202 da Lei nº 6.404/76), fixado no Estatuto da Companhia em 5% (cinco por cento) do lucro líquido ajustado, decorrente do exercício social de 2022.

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 17 Receita de venda

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prestação de serviços	1.469.213	1.183.890
Impostos sobre vendas	<u>(194.981)</u>	<u>(158.403)</u>
Receita líquida	<u><u>1.274.232</u></u>	<u><u>1.025.487</u></u>

#### 18 Custos e despesas por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas com pessoal	484.956	447.464
Provisões de contingências trabalhistas	490	(1.423)
Depreciação	166.698	131.223
Água, energia elétrica e comunicação	672	593
Gastos com manutenção	10.397	13.474
Materiais para prestação de serviço	8.491	14.075
Insumos e materiais de uso e consumo	70.934	93.385
Custos com veículos/uso e consumo	241.388	197.767
Serviços de terceiros	8.983	7.707
Despesa com locações	3.999	1.401
Viagens e estadias	8.188	7.701
Material escritório e informática	7.421	8.064
Segurança	2.281	2.419
Outros	<u>24.791</u>	<u>24.362</u>
	<u><u>1.039.689</u></u>	<u><u>948.212</u></u>

#### 19 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Venda de ativo imobilizado	33.559	40.179
Baixas de imobilizado	<u>(28.994)</u>	<u>(25.714)</u>
Outros	<u>1.103</u>	<u>7.590</u>
	<u><u>5.668</u></u>	<u><u>22.055</u></u>

#### 20 Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita financeira		
Aplicação financeira	14.112	1.153
Outras receitas financeiras	<u>749</u>	<u>1.005</u>
Total da receita financeira	<u><u>14.861</u></u>	<u><u>2.158</u></u>

## Fagundes Construção e Mineração S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesa financeira		
Juros sobre empréstimos bancários	(138.688)	(53.001)
Juros sobre empréstimos debêntures	(4.727)	(17.550)
Juros passivos	(22)	(26)
Despesas bancárias	(1.440)	(1.401)
Outras despesas financeiras	<u>(674)</u>	<u>(1.262)</u>
Total da despesa financeira	<u>(145.551)</u>	<u>(73.240)</u>
	<u>(130.690)</u>	<u>(71.082)</u>

#### 21 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro antes do imposto	<u>109.521</u>	<u>28.248</u>
Imposto calculado com base em alíquotas vigentes (34%)	(37.237)	(9.604)
Equivalência patrimonial	-	46
Diferido sobre Prejuízo Fiscal	26	(12.470)
Outras diferenças permanentes líquidas	<u>1.027</u>	<u>(442)</u>
Encargo fiscal no resultado do exercício	<u>(36.184)</u>	<u>(22.470)</u>

#### 22 Eventos Subsequentes

Em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2023 os acionistas da companhia aprovaram em comum acordo os dividendos mínimos referente ao exercício de 2023 e um aumento de capital para o exercício de 2024.

\* \* \*